

108.2 & 107.2: Logs do sistema & Temporizadores do systemd

Rafael Obelheiro

06/11/2024

108.2 Logs do sistema

Logs

- Logs são mensagens que registram várias atividades do sistema
 - incluindo o kernel e diferentes serviços
- São muito importantes para detecção e resolução de problemas
- O gerenciamento de logs abrange
 - coletar logs de diversas fontes
 - fornecer uma interface estruturada para consulta, análise, filtragem e monitoramento de mensagens
 - gerenciar a retenção e expiração de mensagens de modo que os dados sejam armazenados enquanto forem potencialmente úteis ou requeridos por lei, mas não além disso

Serviços usados para coleta de logs

- syslog: serviço padrão para gerenciamento de logs no Unix
 - logs armazenados em arquivos texto
 - ★ flexibilidade para consulta
 - oferece suporte a loghosts UDP
- rsyslog: reimplementação do syslog, com vários recursos adicionais
 - mais poderoso e flexível
 - oferece suporte a loghosts UDP e TCP
- systemd-journald
 - logs armazenados em formato binário comprimido
 - ★ precisam ser consultados usando ferramentas específicas
 - geralmente usado em conjunto com syslog/rsyslog

Arquitetura de logging

Logging architecture for a site with centralized logging

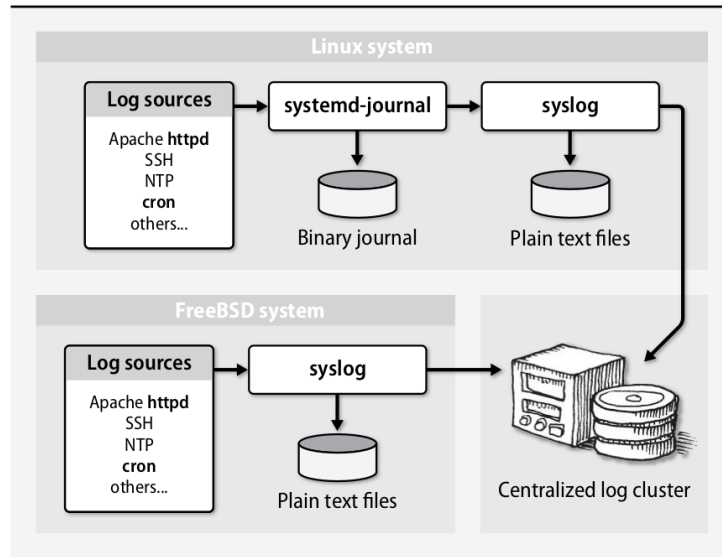


Figure 1:

Logs binários relativos a logins

- /var/run/utmp e /var/log/wtmp: logins bem sucedidos, mudanças do sistema (shutdowns, reboots, runlevels)
 - cmd: w, who, last
- /var/log/btmp, /var/log/faillog: logins malsucedidos
 - cmd: lastb, faillog
 - ★ uso de /var/log/faillog desabilitado por padrão no Ubuntu
- /var/log/lastlog: data/hora de logins recentes
 - cmd: lastlog

Exemplos

Mostra logins e mudanças do sistema/apenas sistema

```
$ last
```

```
$ last -x
```

Mostra logins do usuário linux

```
$ last linux
```

Mostra logins malsucedidos (todos/apenas de linux)

```
$ sudo lastb
```

```
$ sudo lastb linux
```

Mostra último login de linux

```
$ lastlog -u linux
```

Mostra quem (não) fez login nos últimos 2 dias

```
$ lastlog -t 2
```

```
$ lastlog -b 2
```

Principais logs em /var/log (Ubuntu)

- apache2/*: logs do Apache
- apt/*: logs do APT
- auth.log: logins e outros eventos de autenticação de usuários
- dmesg: mensagens do kernel no boot atual
 - útil caso dmesg(1) não mostre todas as mensagens
- dpkg.log: logs do dpkg
- kern.log: mensagens do kernel
- mail.*: serviço de email
- syslog: principais logs do sistema
- Xorg.0.log: servidor gráfico (X)
- Gerenciados pelo rsyslog, em geral
 - alguns serviços escrevem diretamente nos arquivos de log

Configuração do rsyslog

- `/etc/rsyslog.conf`: configurações de módulos e diretivas globais do serviço
 - módulos definem como mensagens podem ser recebidas (entrada) e armazenadas (saída)
 - diretivas globais definem atributos gerais e valores default para parâmetros
- `/etc/rsyslog.d/*.conf`: regras de processamento das mensagens de log

Regras de processamento

- Cada mensagem de log tem um recurso (*facility*) e uma prioridade (*priority*) associados
 - o recurso é associado ao subsistema que gerou a mensagem
 - a prioridade indica a importância da mensagem
- As regras de processamento definem ações para as mensagens de log conforme seu recurso e prioridade
- As regras têm o formato
recurso.prioridade: ação
 - múltiplos recursos podem ser separados por vírgula
 - ★ `rec1,rec2.pri`: ação
 - múltiplos pares podem ser separados por ponto e vírgula
 - ★ `rec1.pri1;rec2.pri2`: ação

Recursos (*facilities*)

- Os recursos podem usar palavras-chave ou números

Syslog facility names

Facility	Programs that use it
*	All facilities except "mark"
auth	Security- and authorization-related commands
authpriv	Sensitive/private authorization messages
cron	The cron daemon
daemon	System daemons
ftp	The FTP daemon, ftpd (obsolete)
kern	The kernel
local0-7	Eight flavors of local message
lpr	The line printer spooling system
mail	sendmail , postfix , and other mail-related software
mark	Time stamps generated at regular intervals
news	The Usenet news system (obsolete)
syslog	syslogd internal messages
user	User processes (the default if not specified)

Prioridades (*priority* ou *severity*)

- As prioridades têm uma ordem definida

Syslog severity levels (descending severity)

Level	Approximate meaning
emerg	Panic situations; system is unusable
alert	Urgent situations; immediate action required
crit	Critical conditions
err	Other error conditions
warning	Warning messages
notice	Things that might merit investigation
info	Informational messages
debug	For debugging only

Figure 3:

Especificação de prioridades

- Quando a prioridade não é precedida por um modificador, a regra casa com mensagens de prioridade **igual ou superior** à especificada
 - `crit`: `crit + alert + emerg`
 - `info`: qualquer prioridade exceto `debug`
- `none` exclui um recurso
 - `*.err;kernel.none`: mensagens que não sejam do recurso `kernel` e com prioridade \geq `err`

Examples of priority level qualifiers

Selector	Meaning
<code>auth.info</code>	Auth-related messages of info priority and higher
<code>auth.=info</code>	Only messages at info priority
<code>auth.info;auth.!err</code>	Only priorities info, notice, and warning
<code>auth.debug;auth.!=warning</code>	All priorities except warning

Figure 4:

Ações

- O `rsyslog` aceita uma variedade de ações
 - `syslog` tradicional não suporta TCP nem templates
- Um sinal de menos na frente de um nome de arquivo (`-/var/log/messages`) previne o uso de `sync()`

Common actions

Action	Meaning
<code>filename</code>	Appends the message to a file on the local machine
<code>@hostname</code>	Forwards the message to the rsyslogd on <code>hostname</code>
<code>@ipaddress</code>	Forwards the message to <code>ipaddress</code> on UDP port 514
<code>@@ipaddress</code>	Forwards the message to <code>ipaddress</code> on TCP port 514
<code> fifoname</code>	Writes the message to the named pipe <code>fifoname</code> ^a
<code>user1,user2,...</code>	Writes the message to the screens of <code>users</code> if they are logged in
<code>*</code>	Writes the message to all users who are currently logged in
<code>~</code>	Discards the message
<code>^program;template</code>	Formats the message according to the <code>template</code> specification and sends it to <code>program</code> as the first argument ^b

a. See `man mkfifo` for more information.

b. See `man 5 rsyslog.conf` for further details on templates.

Gerando logs na linha de comando

- O comando `logger` permite gerar logs manualmente
 - `-p rec.pri`: especifica recurso e prioridade (default: `user.notice`)
 - `-i`: registra PID
 - `-t xpto`: identifica mensagem com `xpto` (default: `username`)
- Exemplos

```
### Gera uma mensagem nos logs
$ logger "Hello, logs! (user.notice)"
```

```
### Gera msg com nível local3.crit, com tag abcd[PID]
$ logger -p local3.crit -i -t abcd "disco cheio"
```

Rotação de logs: logrotate

- `rsyslog` não gerencia rotação de logs
- Existem ferramentas especializadas em rotação
 - `logrotate` é a mais comum no Linux
- O princípio é que periodicamente os arquivos de log são rotacionados, sendo mantidos os últimos N arquivos
 - o arquivo mais antigo (`arq.N`) é apagado, e os demais pulam um número
 - ★ `arq.N-1` → `arq.N`
 - ★ `arq.N-2` → `arq.N-1`
 - ★ ...
 - ★ `arq` → `arq.1`
 - os arquivos antigos podem ser comprimidos
- Configurado via `/etc/logrotate.conf`

logrotate.conf

- As opções podem ser globais ou por arquivo(s)

logrotate options

Option	Meaning
compress	Compresses all noncurrent versions of the log file
daily, weekly, monthly	Rotates log files on the specified schedule
delaycompress	Compresses all versions but current and next-most-recent
endscript	Marks the end of a prerotate or postrotate script
errors <i>emailaddr</i>	Emails error notifications to the specified <i>emailaddr</i>
missingok	Doesn't complain if the log file does not exist
notifempty	Doesn't rotate the log file if it is empty
olddir <i>dir</i>	Specifies that older versions of the log file be placed in <i>dir</i>
postrotate	Introduces a script to run after the log has been rotated
prerotate	Introduces a script to run before any changes are made
rotate <i>n</i>	Includes <i>n</i> versions of the log in the rotation scheme
sharedscripts	Runs scripts only once for the entire log group
size <i>logsize</i>	Rotates if log file size > <i>logsize</i> (e.g., 100K, 4M)

Figura 6.1

Logs do kernel

- O kernel também gera logs
 - inclusive durante o boot, quando o serviço de logs ainda não iniciou
- Os logs do kernel são armazenados no buffer de anel do kernel (*kernel ring buffer*), um buffer circular de tamanho fixo em memória
 - o buffer pode ser consultado com `dmesg`
 - buffer é exportado via `/proc/kmsg` (R/O) e `/dev/kmsg` (R/W)
- Serviços de log, como `klogd`, `rsyslog` e `systemd-journald`, podem armazenar as mensagens do buffer em arquivos de log

systemd-journald

- Serviço de logs do `systemd`
- Diferente do `syslog` e seus derivados, armazena os logs em formato binário
 - requer ferramentas específicas para acessar os logs
 - ★ `journalctl`, `systemd-cat`
- Na configuração padrão do Ubuntu, as mensagens de log são repassadas pelo `systemd-journal` ao `rsyslog`

journalctl: exemplos (1)

Mostra os logs no journal a partir do início/fim

```
$ journalctl
```

```
$ journalctl -e
```

Mostra apenas logs de kernel (equivalente a `dmesg`)

```
$ journalctl -k
```

Lista boots existentes no journal

```
$ journalctl --list-boots
```

Mostra logs do penúltimo boot (0=atual, -1=último, ...)

```
$ journalctl -b -2
```

journalctl: exemplos (2)

Mostra os logs no journal a partir de ontem/até 20/09

```
$ journalctl -S yesterday
```

```
$ journalctl -U 09-20
```

Mostra os logs entre 10:00 e 12:00

```
$ journalctl -S "10:00:00" -U "12:00:00"
```

Mostra os logs da unidade ssh.service

```
$ journalctl -u ssh.service
```

journalctl: exemplos (3)

Mostra espaço em disco consumido pelo journal

```
$ journalctl --disk-usage
```

Remove arquivos de journal antigos além de 100 MB

```
$ journalctl --vacuum-size=100M
```

Remove arquivos de journal mais antigos que 2 meses

```
$ journalctl --vacuum-time=2months
```

Limita a 6 arquivos de journal antigos

```
$ journalctl --vacuum-files=6
```

- vacuum-* não remove arquivos ativos (em uso)

Configuração do systemd-journald

- O arquivo de configuração é /etc/systemd/journald.conf
 - valores default aparecem comentados no arquivo padrão
- A opção Storage controla a persistência dos logs
 - volatile: apenas memória
 - persistent: salva journal em /var/log/journal, criando o diretório se não existir
 - auto: salva journal em /var/log/journal se este diretório existir, caso contrário mantém em memória
 - ★ default
 - none: descarta todos os logs
- Opções importantes (System=disco, Runtime=memória):
 - SystemMaxUse, RuntimeMaxUse: espaço máximo ocupado
 - SystemKeepFree, RuntimeKeepFree: espaço que deve ficar livre
 - SystemMaxFileSize, RuntimeMaxFileSize: tamanho máximo por arquivo

systemd-cat

- Variante de logger específica para o systemd-journald
 - logger funciona tanto com syslog quanto com systemd-journald
- Exemplos
 - ### Gera uma mensagem nos logs
 - ```
$ echo "Hello, logs! (prioridade=notice)" | systemd-cat
```
  - ### Gera msg com prioridade crit, com tag abcd
  - ```
$ systemd-cat -p crit -t abcd echo "disco cheio"
```

107.2 Temporizadores do systemd

Temporizadores (*timers*) do systemd

- Unidades que permitem especificar execução periódica de tarefas
 - equivalente a cron
- O temporizador `foo.timer` agenda a ativação de uma unidade
 - default é a unidade de serviço `foo.service`
 - ★ pode ser alterada com `Unit`
- Um temporizador pode especificar data e horário em termos absolutos (“terças às 13:30”) ou relativos (“15 minutos depois do boot”)

```
### Lista temporizadores ativos
$ systemctl list-timers
```

Tipos de temporizadores

- A unidade de tempo default é segundos, mas é possível especificar outras unidades (anos, meses, dias, horas, minutos, ms, ...)
- O exemplo abaixo especifica 1a execução em 15 min após o boot e execuções subsequentes com intervalo de 1 dia
`OnBootSec=15m`
`OnActiveSec=1d`
- A opção `AccuracySec` introduz um atraso aleatório entre 0 e o valor especificado (default 1 minuto)

Type	Time basis
<code>OnActiveSec</code>	Relative to the time at which the timer itself is activated
<code>OnBootSec</code>	Relative to system boot time
<code>OnStartupSec</code>	Relative to the time at which systemd was started
<code>OnUnitActiveSec</code>	Relative to the time the specified unit was last active
<code>OnUnitInactiveSec</code>	Relative to the time the specified unit was last inactive
<code>OnCalendar</code>	A specific day and time

Expressões de tempo (`OnCalendar`)

Time specification	Meaning
<code>2017-07-04</code>	July 4th, 2017 at 00:00:00 (midnight)
<code>Fri-Mon *-7-4</code>	July 4th each year, but only if it falls on Fri-Mon
<code>Mon-Wed *-*- * 12:00:00</code>	Mondays, Tuesdays, and Wednesdays at noon
<code>Mon 17:00:00</code>	Mondays at 5:00 p.m.
<code>weekly</code>	Mondays at 00:00:00 (midnight)
<code>monthly</code>	The 1 st day of the month at 00:00:00 (midnight)
<code>*:0/10</code>	Every 10 minutes, starting at the 0 th minute
<code>*-*- * 11/12:10:0</code>	At 11:10 and 23:10 every day

Figure 8:

```
### Analisa expressao de tempo
$ systemd-analyze calendar 'mon *-*- * 08,17:05:00'
```


Temporizadores transientes

- Temporizadores associados a comandos, não a unidades systemd
 - unidades transientes são criadas automaticamente
- Cobrem a funcionalidade de at, mas também podem ser usados com execução periódica não persistente
 - se o sistema for reinicializado, o agendamento é perdido

Executa o comando a cada 10 minutos

```
$ systemd-run --on-calendar '*/10' \  
/bin/sh -c "cd /app && git pull"
```

Desliga a máquina às 23:43

```
$ sudo systemd-run --on-calendar '23:43' poweroff
```

Executa cmd daqui a 3 min

```
$ systemd-run --on-active=3m cmd
```